



Cesta básica tem queda de 0,25%

O ICB Esalq/Fealq (Índice da Cesta Básica da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz) registrou queda de 0,25% no mês de abril.

Segundo o indexador, que é calculado pela Esalq Júnior Economia, o preço médio da cesta básica em Piracicaba fechou o último mês em R\$ 294,13 ante os R\$ 294,87 cotados em março.

As maiores quedas foram registradas nas categorias limpeza doméstica (-1,85%), que recuou de R\$ 39,35 para R\$ 38,62, e higiene (-1,48%), — passando de R\$ 35,58 para R\$ 35,05. A categoria alimentos foi a única que apresentou alta (0,23%), saltando de R\$ 219,95 em março para R\$ 220,46 no mês passado.

Segundo Wilson Milani Zambianco, gerente jurídico-financeiro da empresa, o aumento na

categoria alimentos foi impulsionado pela alta no preço da batata. O tubérculo fechou o último mês custando 24,46% (R\$ 2,37 o quilo) a mais do que em março, quando era vendido na cidade a R\$ 1,90 o quilo.

“Este aumento deveu-se principalmente à redução da área plantada e à baixa rentabilidade da safra de 2008, o que reduziu a oferta do produto”, disse.

O extrato de tomate foi outro produto da cesta básica que apresentou elevação, saltando de R\$ 1,99 para R\$ 2,16 (+ 8,54%). Segundo a Esalq Júnior Economia, houve redução da área plantada de tomate no verão e menor produtividade em função de chuvas e problemas fitossanitários.

Na contramão da batata e do extrato de tomate, o feijão – um dos principais produtos da cesta básica – continuou a apresentar

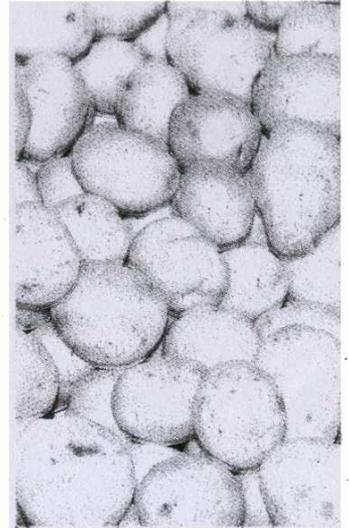
queda de preço em abril. O produto fechou o mês 9,19% mais barato do que em março, passando de R\$ 3,34 para R\$ 3,09 o quilo.

“Houve boa produtividade da atual safra, e as perspectivas de colheita para esse ano são muito boas, o que aumenta a oferta do produto”, afirmou.

O óleo de soja também apresentou redução em função do aumento na oferta no mercado interno — resultado direto da queda das exportações para a China. A embalagem de 900 ml era cotada no mês passado a R\$ 2,43 contra os R\$ 2,64 cotados em março (redução de 7,88%).

SABÃO – Na categoria limpeza, a queda mais significativa foi a do sabão em barra, que teve variação negativa de 4%, custando, em média, R\$ 4,78. Com relação à categoria higiene, o produto que

Henrique Spavieri/JP



Preço da batata sofreu alta

configurou a maior variação foi o papel higiênico, com queda de 2,73%, com o pacote com quatro unidades fechando o mês de abril com custo médio de R\$ 3,65.